

Moção

Pela Paz

Passados mais de 2 meses da escalada da guerra na Ucrânia, os acontecimentos e as suas consequências provam que a solução para a guerra não é mais guerra.

Aqueles que assumem a Paz como valor e objetivo central na relação entre os povos, que acreditam na cooperação e na resolução pacífica de conflitos, na negociação e nas vias diplomáticas, no papel da ONU na mediação e na criação de condições para a Paz, não podem deixar de verificar com preocupação as vozes que apostam no agravamento e no prolongamento do conflito e, até no seu alargamento a outros países.

O cessar-fogo imediato, a criação de corredores seguros para a evacuação de populações civis, a ajuda humanitária às vítimas da guerra, a investigação independente de eventuais crimes de guerra, a abertura de canais diplomáticos com vista à negociação de uma Paz duradoura na Europa, são as exigências imediatas e inegociáveis de todos os que no mundo desejam calar o som das armas e construir a Paz.

Em Setúbal, Município de Abril e de Paz, o movimento associativo, as organizações de imigrantes de Leste (que há décadas auxiliam no acolhimento de cidadãos do Leste europeu no nosso concelho), pessoas de todas as nacionalidades, credos e convicções políticas, autarquias locais, juntaram-se para prestar ajuda humanitária e receber refugiados vítimas da guerra.

A Assembleia Municipal de Setúbal, considerando que não pode deixar de se associar a todos os que insistem que a Paz é a única solução para travar a guerra, reunida em 29 de Abril de 2022, delibera:

1- Saudar todos os que no nosso concelho, pelas mais diversas formas, tomaram a iniciativa de promover e concretizar ações de solidariedade com as vítimas da guerra;





- 2- Saudar as instituições envolvidas no acolhimento de refugiados e no apoio à sua integração;
- 3- Exigir que o Estado português paute a sua atuação, no âmbito do disposto na Constituição da República Portuguesa em matéria de relações internacionais, enquanto agente de Paz, promotor da solução pacífica dos conflitos e da cooperação, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a Paz e a justiça nas relações entre os povos;
- 4- Pugnar pelo cessar-fogo imediato, pela criação de corredores seguros para a evacuação de populações civis, pela ajuda humanitária às vítimas da guerra, pela investigação independente de eventuais crimes de guerra, pela abertura de canais diplomáticos com vista à negociação de uma Paz duradoura na Europa e no mundo, pela resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, pelo cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Ata Final da Conferência de Helsínquia.

Assembleia Municipal de Setúbal, 29 de abril de 2022

Os eleitos da CDU,

